



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL (PCA)
DE CULTURAS ANUAIS E PERENES**

Se este PCA for apresentado juntamente com o respectivo RCA, preencher a partir do Módulo 3.

MÓDULO 1 - IDENTIFICAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Nome									
CPF / CNPJ			Identidade			Órgão Expedidor			UF
Endereço					Caixa Postal				
Município			Distrito ou localidade			UF:	CEP		
DDD	Fone				Fax	E-mail			
<input type="checkbox"/> Pessoa Física		<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica		Cadastro de Produtor Rural – PR					
Condição do Empreendedor		<input type="checkbox"/> Proprietário	<input type="checkbox"/> Arrendatário	<input type="checkbox"/> Parceiro	<input type="checkbox"/> Posseiro	<input type="checkbox"/> Outros			
Cargo / Função									

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Nome / Razão social					Inscrição no INCRA				
Nome fantasia						CNPJ			
Endereço					Caixa Postal				
Município			Distrito ou Localidade			UF	CEP		
DDD	Fone				Fax	E-mail			
Inscrição estadual			Inscrição municipal						
Os dados de correspondência são os mesmos do empreendimento?					<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não, preencha os campos abaixo			
Endereço para correspondência									
Caixa Postal		Município			UF	CEP			
DDD	Fone				Fax	E-mail			

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA ÁREA AMBIENTAL

Nome					CPF				
Registro no Conselho de Classe				ART / outro					
Endereço					Caixa Postal				
Município			Distrito ou Localidade			UF	CEP		
DDD	Fone				Fax	E-mail			

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO ESTUDO AMBIENTAL

EMPRESA									
Razão social									
Nome fantasia						CNPJ			
Endereço					Caixa Postal				
Município			Distrito ou Localidade			UF	CEP		
DDD	Fone				Fax	E-mail			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

TÉCNICO

Nome		CPF			
Registro no Conselho de Classe		ART / outro			
Endereço		Caixa Postal			
Município		Distrito ou Localidade		UF	CEP
DDD	Fone	Fax	E-mail		
OUTROS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPARAM DOS ESTUDOS Caso haja mais de um profissional, acrescente-os inserindo novas linhas abaixo.					
Estudo		Nome		ART	
Apresentar em anexo cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa					

5. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Assinalar Datum (Obrigatório):		<input type="checkbox"/> SAD 69 <input type="checkbox"/> WGS 84 <input type="checkbox"/> Córrego Alegre				
Preencha a coordenada desejada em um dos formatos abaixo						
Formato Lat/Long	Latitude			Longitude		
	Grau:	Min:	Seg:	Grau:	Min:	Seg:
Formato UTM (X, Y)	X (6 dígitos)=			Y (7 dígitos)=		
	Não considerar casas decimais			Não considerar casas decimais		
Fuso		<input type="checkbox"/> 22 <input type="checkbox"/> 23 <input type="checkbox"/> 24				
Local (fazenda, sítio etc.)			Município			
Referência adicional para localização do local:						
Bacia Hidrográfica *		Unidade de planejamento e gestão de recursos hídricos (UPGRH) *		Curso d'água mais próximo: *		
*Consultar o Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE em http://www.zee.mg.gov.br/ em caso de dúvida na utilização do sistema, consultar o Manual em: http://www.zee.mg.gov.br/Ajuda/						

MÓDULO 2 REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

6. ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO CONFORME DN 213/17

Atividade Principal	Código-DN-213/17	Unidade	Quantidade	Início da Atividade
() Horticultura	G-01-01-5	Hectares <i>ha</i>		
() Horticultura Orgânica	G-01-02-3	Hectares <i>ha</i>		
() Culturas anuais, excluindo a olericultura.	G-01-03-1	Hectares <i>ha</i>		
() Cultivo orgânico de culturas perenes	G-01-04-1	Hectares <i>ha</i>		
() Culturas perenes, exceto cafeicultura	G-01-05-8	Hectares <i>ha</i>		

NOTA 1: O Termo de Referência - TR da atividade principal deve ser preenchido completamente e, se houver outras atividades passíveis de regularização ambiental no empreendimento, o TR específico para cada uma dessas atividades deverá ser preenchido a partir do módulo 3.

7. OUTRAS ATIVIDADES NÃO DESCRITAS

Especificar Atividades	Código-DN-213/17	Unidade	Quantidade	Início da Atividade
Armazenamento de produtos agrotóxicos	G-06-01-8	Hectares (<i>ha</i>)		

NOTA 2: Listar todas as atividades desenvolvidas no empreendimento, e para isto, criar a quantidade de linhas necessárias na tabela acima.



8. FASE DA REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL

A licença requerida é para ampliação ou modificação de empreendimento já licenciado?

Não Sim, informe ao lado N° do processo

Fase de Licença de Instalação (LI).

Fase de Licença de Instalação Corretiva (LIC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Fase de Licença Prévia + Licença de Instalação (LP+LI), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Fase de Licença de Operação Corretiva (LOC), preencher o PCA a partir do Módulo 3.

Classe: *

* Informações presente no FOB – Formulário de Orientação Básica.

MÓDULO 3 DETALHAMENTO DAS MEDIDAS DE CONTROLE DOS IMPACTOS PREVISTOS NO RCA

* Acrescente linhas em cada um dos campos abaixo, quando necessário.

9. CONSERVAÇÃO DO SOLO E ÁGUA

Apresentar proposta das medidas implantadas, bem como a serem realizadas para prevenir a erosão e evitar a contaminação de solo, descrevendo sucintamente práticas conservacionistas e controle de águas pluviais adotadas.

10. SISTEMA DE CONTROLE DAS ÁGUAS PLUVIAIS E EROSÃO

Tecnologia	Local/cultura
<input type="checkbox"/> Terraços	
<input type="checkbox"/> Plantio em nível	
<input type="checkbox"/> Fogo	
<input type="checkbox"/> Plantio direto	
<input type="checkbox"/> Cordão de contorno	
<input type="checkbox"/> Rotação de culturas	
<input type="checkbox"/> Construção de terraços e canais escoadouros	
<input type="checkbox"/> Bacias de contenção (Barraginhas)	
<input type="checkbox"/> Preparo do solo	<input type="checkbox"/> Convencional
	<input type="checkbox"/> Cultivo mínimo
	<input type="checkbox"/> Plantio direto)
<input type="checkbox"/> Plantio de leguminosas	
<input type="checkbox"/> Outros Adicione quantas linhas forem necessário para especificar a	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

abaixo	

11. TRATAMENTO DO EFLUENTE SANITÁRIO

Informar as unidades componentes do sistema de tratamento de efluentes sanitários.

Local de tratamento para o esgoto sanitário gerado nas áreas administrativas e operacionais do empreendimento:

() Em sistema exclusivo para tratamento de esgoto sanitário.

() Em sistema para tratamento conjunto com o efluente líquido de outras atividades, (passar diretamente para o item EFLUENTE LÍQUIDO da avicultura)

Estrutura	Número	Dimensões		Tipo de impermeabilização
() Tanque Séptico		Altura (m)		
		Largura (m)		
		Profundidade (m)		
		Tempo de detenção (horas)		
() Filtro Anaeróbio		Altura (m)		
		Largura (m)		
		Profundidade (m)		
		Tempo de detenção (horas)		
() Sumidouro		Altura (m)		
		Largura (m)		
		Profundidade (m)		
		Tempo de detenção (horas)		
() Outros				

Local onde será instalado o sistema:

Distância da divisa do terreno

Distância até o curso d'água mais próximo

Profundidade do lençol freático

Riscos de inundação

* O sistema de tratamento de efluente sanitário deverá atender à norma técnica NBR/ABNT nº 13.969/97.

* Nos casos em que o efluente sanitário for destinado em sumidouro, apresentar em anexo, **teste de infiltração de acordo com a norma técnica NBR/ABNT nº 7.229/93.**

* No caso de lançamento de efluente sanitário tratado ou não na rede pública, apresentar **anuência da concessionária local.**

12. EFLUENTES LÍQUIDOS DAS ATIVIDADES

Assinale os efluentes líquidos produzidos

() Água não aproveitadas

() Efluentes das atividades, (higienização das instalações, etc.)

() outros, especificar

Possui monitoramento da qualidade da água após tratamento e/ou no local de lançamento? () Sim () Não

Caso possua monitoramento anexar o **laudo de análise de acordo com a Deliberação Normativa 01/2008.**

Descrever o plano de gerenciamento dos efluentes líquidos gerados pela limpeza e higienização das instalações da atividade, caso seja a alternativa a ser adotada seja um sistema de tratamento, indicar a eficiência a ser obtida em todo sistema e em cada componente.



13. DESTINAÇÃO FINAL DO EFLUENTE

Lançamento em Recurso Hídrico

Em caso de lançamento em recurso hídrico de domínio da ANA - Agência Nacional de Águas apresentar em anexo cópia do outorga.

Disposição do solo

Informar o tipo de disposição (Ex. fertirrigação, lagoas de infiltração, "land farming" e apresentar **projeto acompanhado de ART de profissional habilitado**.

Lançamento na rede pública

Apresentar **anuência da concessionária local**.

14. DISPOSIÇÃO NO SOLO

Caso haja disposição de efluentes no solo, informar:

Volume aplicado em Terras Próprias

Volume aplicado Terceiros

Cultura Existente

Cultura a ser implantada

Fertilidade do Solo

Declividade

Épocas de aplicação

Extensão

Textura do solo

Fertilidade do solo

Medidas de Controle

15. RESÍDUOS SÓLIDOS

Subprodutos e/ou resíduos sólidos

Nome do resíduo	Classe do Resíduo	Taxa mensal máxima de geração (informar unidade)	Forma e local de acondicionamento	Destinação final*
Lixo doméstico				
Restos de culturas				
Embalagens diversas descartadas				



PREFEITURA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO
Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA

Óleos, graxas e lubrificantes				
Embalagens usadas de agrotóxicos				
Lodo do tratamento de efluente sanitário				
Outros: Especifique nas linhas abaixo				

A destinação final dos resíduos deverá ser feita por empresas ambientalmente regularizadas pelo órgão ambiental competente.

16. PROGRAMA DE CONTROLE DE PRAGAS

Descrever o programa de controle de pragas e as medidas a serem adotadas para minimizar o uso de defensivos agrícolas

() Controle químico

() Controle biológico convencional

() Controle conservativo

() Programa de manejo integrado de pragas (MIP)

Descrição

17. RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS / RECOMPOSIÇÃO DA RESERVA LEGAL

Incluir Plano de Recuperação das Áreas Degradadas (PRAD) e Projeto Técnico de Recomposição da Flora (PTRF), quando houver estas áreas, incluindo a manutenção da vegetação nativa remanescente; recomposição da reserva legal e de áreas de preservação permanente (se for o caso); conservação da fauna e flora. Apresentar planos de conectividade entre áreas de vegetação natural, como corredores ecológicos. Apresentar plano de recuperação de áreas de cascalheiras e para retirada de solo para barreira de fornos de carbonização.

18. MONITORAMENTO AMBIENTAL

O empreendedor deverá apresentar um projeto de monitoramento do ambiente, para verificar a qualidade dos recursos disponíveis, seguindo as informações. Monitorar as características físico-químicas do solo, além de monitoramento das práticas conservacionistas descritas; Monitorar águas subterrâneas por meio de análises químicas visando verificar possíveis contaminações com agroquímicos (se for o caso); além de monitorar programas de conservação da água descritos; Vistoria e manutenção periódica nos equipamentos e implementos agrícolas utilizados no empreendimento, com vistas a anular possíveis irregularidades em seu funcionamento Vistoriar a infra-estrutura construída, principalmente no tocante a reservatórios e estradas, visando conservar sua estrutura, evitar erosão e recompor a paisagem. Monitorar a fauna, sobretudo quando houver na operação do empreendimento risco eminente as populações de vertebrados e invertebrados nativos, ênfase especial deve ser dada à espécie constantes na lista de espécies ameaçadas.

Componente Avaliado	Parâmetros Avaliados	Resultado Obtido
Água		



Solo		
Outros (+)		

19. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Descrever o cronograma de execução dos planos, programas e projetos.

20. MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Informar sobre condições de acondicionamento dos produtos relativos à manutenção dos equipamentos, (óleos, graxas, caixa separadora de água e óleo (SAO), lavador de máquinas e tanque de combustível).

21. MEDIDAS COMPENSÁTORIAS

Programa educacional

Apoio oficial a museus, zoológicos, coleções biológicas, etc.

Apoio financeiro direto a prefeituras , ONG's, Fundações

Apoio a universidade e demais instituições de ensino sem fins lucrativos.

22. ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONFORME DN 110 DE 18 DE JULHO DE 2007

Caso o empreendimento seja classe 5 e 6 e possua atividade de Silvicultura G-03-02-6 preencher Termo de Referência – TR de educação ambiental.

MÓDULO 4 – ANEXOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE RELATÓRIO

Anexo I – Cópia das ART's e comprovante de pagamento de taxa.

Anexo II – Teste de infiltração de acordo com a norma técnica NBR/ABNT nº 7.229/93.

Anexo III – Anuência da concessionária local.

Anexo IV – Laudo de análise de acordo com a Deliberação Normativa 01/2008.

Anexo V – Projeto acompanhado de ART de profissional habilitado.

Outro